

## "INFLUÊNCIA DA COCAÍNA NAS DINÂMICAS DE ANESTESIA LOCAL EM ODONTOLOGIA: AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES E RISCOS CLÍNICOS"

### ODS 3

Ana Karoline Passos de Camargo (Universidade de Taubaté)  
Marília Nascimento de Sá (Universidade de Taubaté)  
Prof. Dr. Alexandre Cursino de Moura Santos (Universidade de Taubaté)

Com o aumento crescente no número de usuários, a cocaína- droga ilícita e primeiro anestésico descoberto em 1880 por Von Srep – mantém relevância histórica na odontologia. É o único anestésico com efeito vasopressor, porém devido aos seus importantes efeitos adversos, buscou-se o desenvolvimento de alternativas anestésicas, culminando na síntese da procaína por Einhorn em 1905, que originou os anestésicos locais modernos. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre as interações entre cocaína e anestésicos locais na odontologia e seus impactos clínicos. A busca foi conduzida nas bases PubMed, BVS e Capes Periódicos utilizando os descritores “Cocaína”, “Anestésicos Locais”, “Odontologia” e “Interações Farmacológicas” em português e inglês, com a modificação booleana “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês abordando o tema proposto. Os resultados da revisão evidenciaram que a cocaína bloqueia a recaptação pré-sináptica de neurotransmissores como norepinefrina, dopamina e serotonina, intensificando a resposta pós-sináptica adrenérgica e, quando associada a vasopressores contidos nos anestésicos locais, potencializa o débito cardíaco, hipertensão e taquicardia. Logo, pacientes usuários de cocaína apresentam elevado risco cardiovascular durante procedimentos odontológicos. Este fato ressalta a importância do conhecimento aprofundado por parte do cirurgião-dentista, uma anamnese detalhada para identificar usuários de drogas ilícitas e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o manejo adequado, prevenindo complicações clínicas e garantindo segurança no atendimento odontológico.

**Palavras-chave:** Cocaína; Anestésico local; Odontologia; Interações.

#### Referências:

MCLERNON, F.; WATSON, T. As implicações clínicas do uso de cocaína em odontologia. *British Dental Journal*, Londres, v. 7, pág. 341-346, 2025.

NASSAR, Paul; OUANOUNOU, Aviv. Cocaína e metanfetamina: Farmacologia e implicações odontológicas. *Canadian Journal of Dental Hygiene*, Toronto, v. 54, n. 2, p. 75-82, jun. 2020.

OLIVEIRA, Girlane Pereira; NEVES, Andreza Matos de Souza; FARIAS, Jener Gonçalves de. Reações adversas farmacológicas entre vasoconstritores e drogas de abuso cocaína, crack e anfetaminas – revisão de literatura. *Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia*, v. 51, n. 2, 2021.

SÁ, Anne Caroline Silva Freire de et al. Anestésicos locais em Odontologia: uma revisão da literatura. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 11, n. 4, e18011427287, 2022.